CARETA

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

REPARTINDO

— Difficil missão!... São tantos a pedir queijo...

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

CULTIVADO PELO PILOGENIO.

Novas Curas — Novos Attestados

Attestado do illustre clinico Dr. Vieira Souto, Membro da Academia Nacional de Medicina:

Amigo e Sr. Francisco Giffoni. — Attesto que tenho recommendado, com frequencia, a clientes meus, o seu preparado **Pilogenio** e que o exito conseguido com o emprego delle tem sido o mais favoravel possivel.

Usado, especialmente, contra as affecções do couro cabelludo que viciam a nutrição do bôlbo pilifero, causando a sua atrophia e alopécia consecutiva (seborrhéas, pityriasis, trichophycias, finhas, etc.), a efficacia do **Pilogenio** se evidencia logo por seus effeitos promptos, removendo todas essas affecções, revigorando o bôlbo capillar e facilitando, portanto, como o têm confirmado varios clientes meus, a renovação do cabello de um modo satisfactorio e perfeito.

Rio, 20—11—909.— *Dr. Vieira Souto.*

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:
Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

---

A Saude da Mulher!

NÃO SÓ O POVO NOS ACCLAMA! TAMBEM OS MEDICOS!

Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em minha clinica, com bons resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910.— DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910.—DR. BRENO MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910.—DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.
SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS — ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000 || NUMERO AVULSO — CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 130 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 26 — Novembro — 1910 | ANNO III

ALMANACH DAS GLORIAS

XXXII

Dom Roxoroiz de Belford

Dom Roxoroiz de Belford, outrora Antonio Roxoroiz, anteriormente Antonio Roxo Rodrigues, antes Antonio Marques Rodrigues, descende em linha recta de seu illustre pae, o mui apreciado filho do seu nobre avô, que era, segundo rezam heraldicos documentos de incontestavel authenticidade, o primogenito do afamado fidalgo seu bisavô.

Talvez a clareza não brilhe illuminando estes periodos. Mas em se tratando de genealogias, ainda, como neste caso, das mais illustres, o investigador penetra, por vezes, em tão obscuros cháos e se emaranha em tão confusos cipoaes, que chega a não saber se o tataravô é o pae do filho ou o neto do bisavô.

Pode-se, preenchendo lacunas inevitaveis com os dados verosimeis da phantasia, estabelecer quaes sejam os heroes de mais prosapia entre os antepassados do famoso cavalleiro Roxoroiz.

Destaca-se entre todos, dominando-os e engrandecendo-os com a sua gloria, o celebrado Dom Rastacueros, indomito lidador que altivamente, com o sorriso no labio, o reverberante annellão no dedo e os patacos na algibeira, desafiou e mereceu o ridiculo, affrontando-o com a sua erea couraça feita de bronzea inconsciencia. Em seguida, nessa galeria de valentes, avulta a doce figura do cavalleiro Dom Chapetonada, que atravez de aldeias e cidades, sonhando o seu sonho de grandeza, esparramou soberbamente os seus fartos contos de réis para enriquecer a esperteza bajuladora com os generosos tributos da sua pretenciosa ingenuidade provinciana.

Os divinos poetas da Biblia, depois de terem, com inspiração epica, celebrado a poderosa ossatura dos ascendentes do sr. de Belford, entre os quaes filiam o Innominado de cuja possante queixada armou-se o guedelhudo Sansão para combater os philisteus, estabeleceram de modo claro que tão conspicua nobreza é das mais legitimas, pois a sua remota antiguidade data do dia deploravel em que, nas delicias iniciaes do Paraiso, todos os animaes, inclusive Adão e Eva, optaram pelo peccado.

Se, pela affirmação cathegorica dos documentos Biblicos, Dom Roxoroiz descende dos grandes fidalgos Adão e Eva, não menos gloriosa é a origem que lhe descobre, em sua obra immortal, com a sua theoria de alta heraldica, o sr. Darwim, incluindo-lhe o primitivo e habilidoso avô Dom Anthropoide na importante familia dos macacos.

Em Dom Roxoroiz de Belford o universo espantado admira, ás gargalhadas, o façanhudo continuador do intrepido cavalleiro Dom Rastacueros.

VOL-TAIRE

Na Avenida Central. Encontram-se um cadaver e um coveiro que não quer sepultal-o.

— Quando me pagas?

— Quando tiver dinheiro.

— Isso é muito vago.

— Que quer o senhor? As cousas estão más.

— Façamos um negocio. Abato cincoenta por cento na divida com a condição...

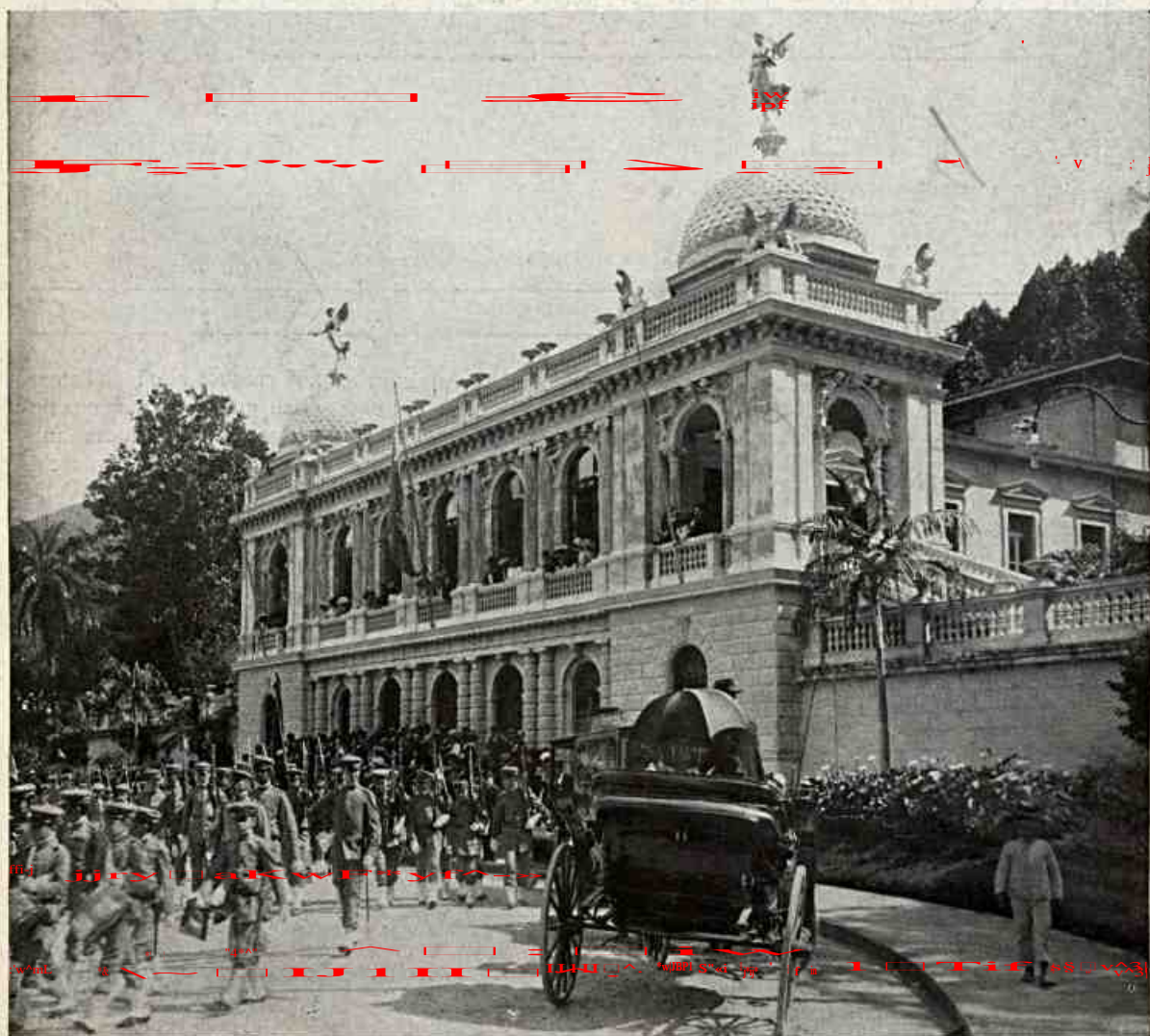
— Acceito.

— De me pagares no dia em que desabar a endromica do *Jornal do Brasil*.

E o devedor, alarmado:

— Não, isso não; eu agora não tenho dinheiro.

Communicam-nos o dr. Eliezer Tavares que o seu illustre amigo, o conhecido aquarellista de bigodes dr. Pelino Guedes tornou á actividade biographica para escrever as auto-biographias dos srs. ministros Seabra e Dantas Barreto.

A FESTA DA BANDEIRA

Alumnos do Instituto Profissional desfilando pela Avenida depois de terem feito continencia á Bandeira.

Qual é o verdadeiro nome do coronel governador do Amazonas? Num telegramma official é Pedro Alvares Bittencour; noutro, tambem off cial, é Pedr'Alvares Bittencourt: segundo os telegrammas de uma agencia é Bittencourt Cabral e para outra agencia telegraphica é Cabral Bittencourt; nos seus telegrammas é simplesmente Bittencourt, na linguagem dos seus intimos é o velho Bittencourt, para os intimos do sr. Sá Peixoto é o velho Pedralvares, segundo os amigos do sr. Nery é o patife do Cabral e na intimação que lhe dirigio o coronel Pantaleão Telles é o coronel Antonio Ribeiro Bittencourt.

Para nós é mais difficil achar o nome do famoso governador do que para Pedralvares Cabral foi descobrir o Brazil.

Os mysterios do jornalismo

— Oh X, porque foi que perdeste o teu logar de secretario de redacção?

— Tolices homem, meras tolices.

— Mas porque foi?

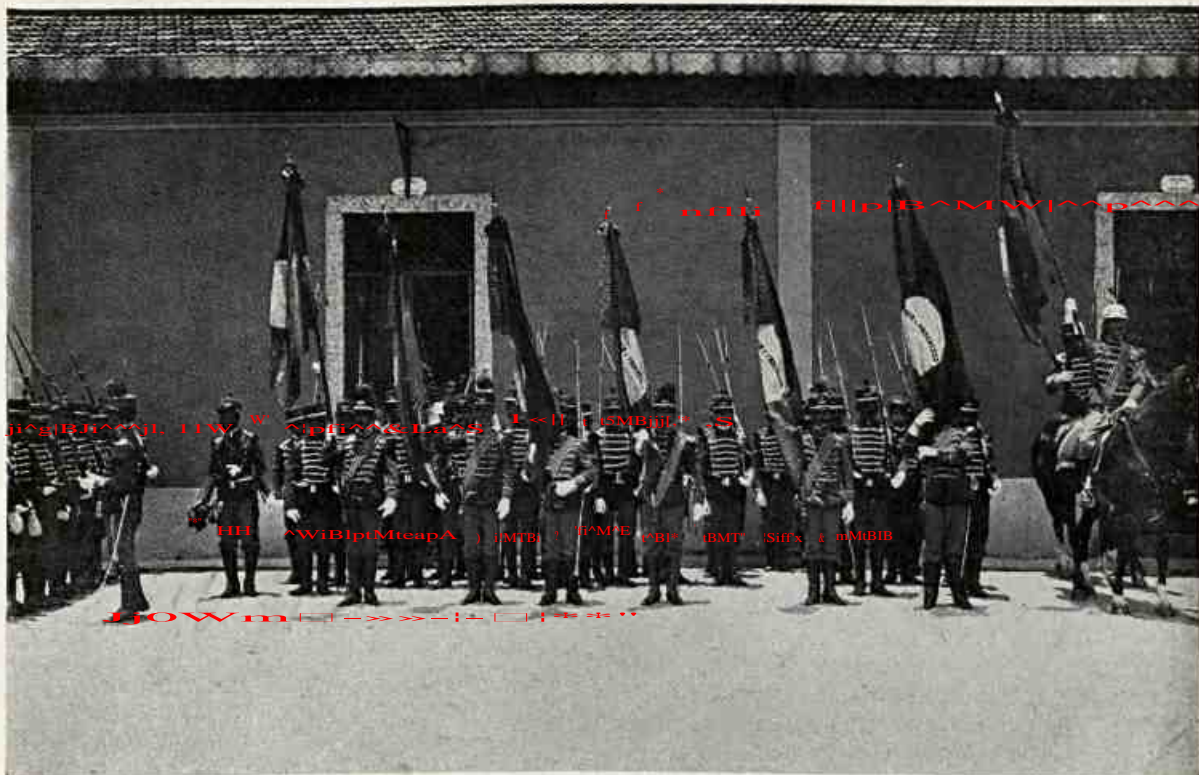
— Imagina que eu devia todos os dias depois do artigo de fundo publicar uma duzia ou mais de cartas applaudindo o artigo da vespera...

— E então? Deixaste de o fazer?

— Não. Publiquei as cartas antes do artigo sa'r.

Temos sobre a mesa os ns. 10 e 11 da excellente *Revista Americana* que apparece sob a direcção de Araujo Jorge.

Como os anteriores magnificos estes fasciculos.

A FESTA DA BANDEIRA

Bandeiras dos Corpos da Força Policial.

A cavallaria da Força Policial apresentando armas á Bandeira.

Marmorea Divindade

Azulinas, as mansas ondas da Guanabara fulgiam com um esplendor sereno de céo pausado dentro do vasto negrume da noite — noite opaca em cuja treva, como uma lagrima a arder solitaria no negror de um manto de velludo — uma estrella, uma só estrella pallidamente resplandecia.

Marmorea, surgindo das flóridas moitas que lhe circumdam, na praia, o palacete esvelto — o seu esvelto templo de Divindade rediviva — uma formosa mulher soberbamente galgou os degráos, orlados de verdes folhagens, de uma pequena escada marginal e numa attitude imperiosa de dominio e sonho alongou para a tranquillidade de azulina das ondas mansas os seus cállidos olhos cheios de claridades immortaes.

E sob o fulgor magnetico desses cállidos olhos as ondas azuleas estremeceram, encresparam o seio concavo e num rumoroso rolar, dentro do vasto negrume da noite, rasgaram-se em borbulhantes nuvens de espuma.

* * *

No vasto negrume da noite, como uma lagrima a arder solitaria no negror de um manto de velludo, uma estrella pallidamente tremeluzia.

Marmorea, cercada de arbustos em flôr, a formosa mulher, em pé no ultimo degráo da pequena escada orlada de verdes folhagens, levantou o cállido olhar para o tremeluzente astro pallido.

E á acção maravilhosa desse olhar a solitaria estrella desappareceu apagando-se na opacidade trevosa do espaço, engolphando-se nos escuros abysmos nocturnos.

* * *

O tenebroso negrume da noite enche a largueza immensa dos horizontes, affogando-os em treva.

As ondas rugem furiosas e reboam sinistras, com estrondos atroadores, no impenetravel horror cahotico.

Marmorea, aureolado de aromas, entre os seus arbustos estrellados de flôres, em pé na cima da escada orlada de verdes folhagens, a formosa mulher, atirando á distancia a haste núa de uma rosa que tinha despetalado, desenhou um gracioso gesto claro na grossa escuridade reinante.

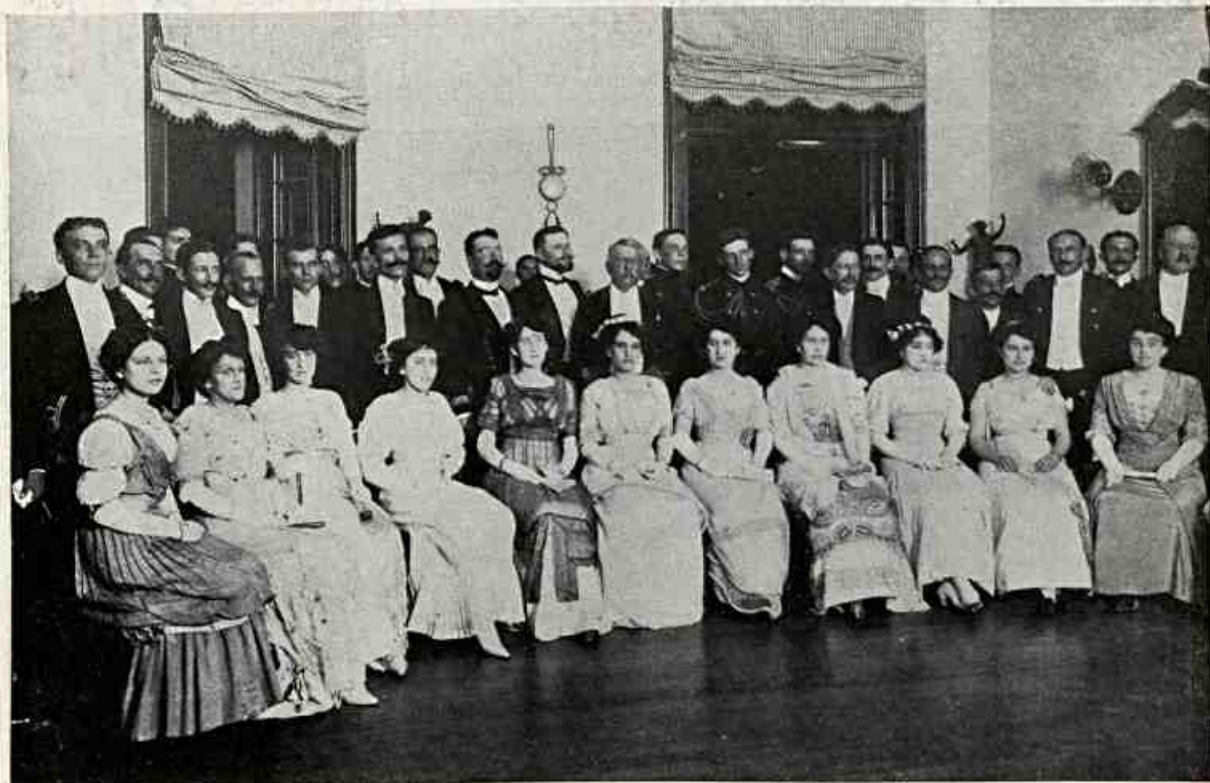
E ao seu gesto gracioso e omnipotente a noite retumbou sacudida pelo fragoroso estrondear dos trovões e fuzilando rabidos atravez de undosos neagaras de chuva os raios apunhalaram, igneos, os immensos horizontes affogados em treva.

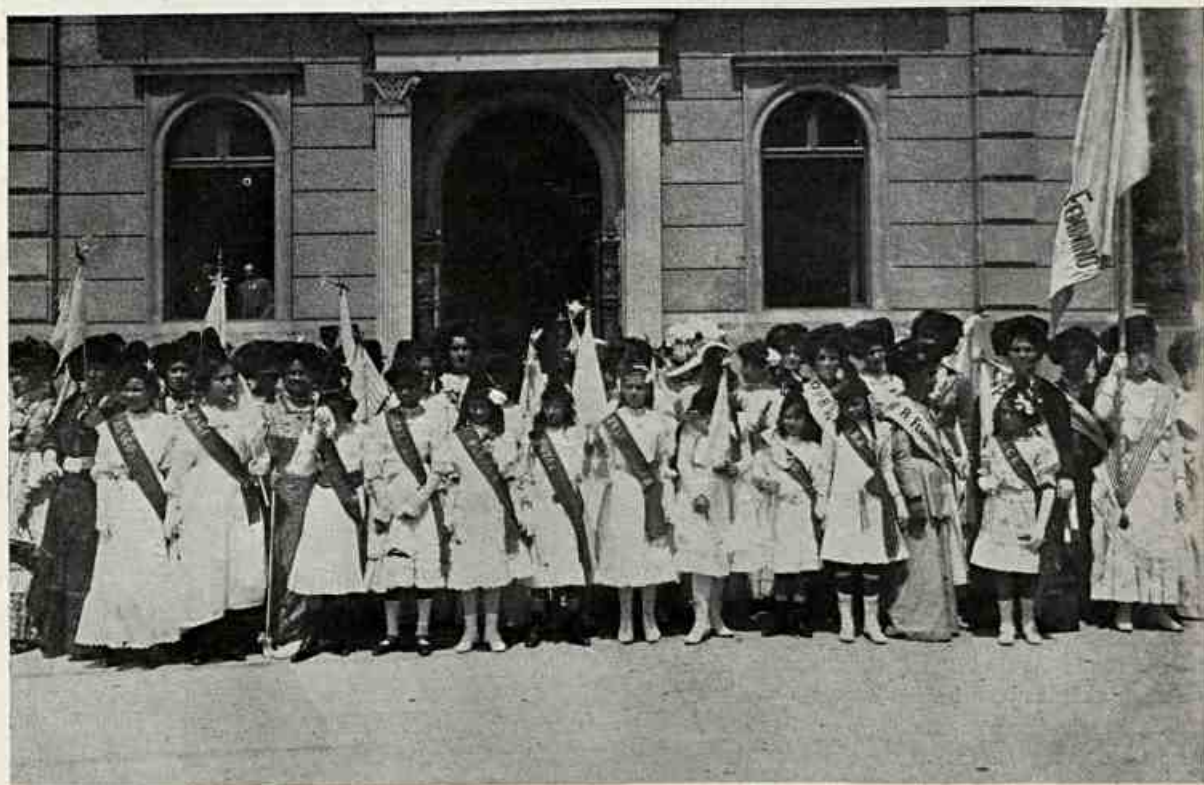
* * *

Não, formosa Divindade marmorea, tu não exerces o teu poder sobre as forças augustas da Natureza! Não, marmorea Divindade, apenas as tuas severas attitudes coincidiram com o desencadear colerico dos elementos. O teu victorioso poder, tu o exerces sobre as almas ingenuas ou fortes dos homens e é no coração dos homens que a tua altiva belleza desencadeia a furia indomavel das tempestades mais violentas.

Sylvia de Leon

Os Peccados Mortaes

CLUB NAVAL

Um aspecto do salão principal por occasião do baile offerecido aos officiaes das esquadras extrangeiras.

A FESTA DA BANDEIRA

O Partido Republicano Feminino em frente ao Palacio do Governo, onde foi offerecer uma bandeira para ser hasteada no mastro desse edificio.

Recepção no Cattete

O corpo diplomatico sahindo do Palacio do Governo depois de ter sido apresentado ao novo Presidente.

Na Camara. O professor Enrico Ferri conversa com o sr. Pedro Moacyr louvando a generosa terra dos gauchos. Ao lado, pensando que o grande sociologo não percebe o seu portuguez de frege, um deputado commenta :

— Este Ferri é uma cavalgadura. Em vez de estar em Pariz ou em Roma gozando a vida de pés espalhados anda aqui por esta sordida America do Sul a fazer bestialogicos que ninguem entende.

Isto parece *blague* mas infelizmente não o é.

Inaugurando a nova Escola Naval de Muerwick o imperador Guilherme pronunciou um discurso no qual recommendou a temperança aos guardas-marinha, dizendo-lhes que "os bebedos deviam abandonar, em absolucto, a bebida".

Um joven guarda-marinha sorrio, ouvindo tal conselho. Ante esse riso, o Kaiser paternalmente insistio :

— Não me digaes que isso é impossivel : olhai o exemplo do vosso imperador!

Telegrammas de Buenos-Aires affirmam de modo solemne que não houve casos de peste bubonica em Corrientes, onde *ha* somente tres pessoas atacadas d'esse mal.

Conversam dois chefes do *partido*.

— Quaes são as disposições transitorias do nosso programma ?

— Todas !

Gentileza

O dr. X... estava no ultimo baile do Club Naval; conversava com linda Y.

— Pois é verdade doutor, o meu par era tão aborrecido que eu comecei a bocejar, e todos o perceberiam se não tapasse a bocca com a mão.

X, todo galanteador:

— Impossivel Exma., não creio. Pois uma mãozinha tão delicada, tão pequenina podia lá tapar... ahn!... sim quero dizer... hoje está um calor, hein Exma.

No dia 15 de novembro, no salão de honra do Itamaraty, perante os funccionarios dessa repartição e as Embaixadas das Republicas Argentina, Uruguaya e Portugueza, o sr. Barão do Rio Branco, com muita emoção, bastante alegria e a maior solemnidade se reempossou no cargo de ministro das Relações Exteriores.

Parabens ao nosso amigo Araujo Jorge.

O melro branco

Numa agencia de empregos. Uma senhora para o dono da agencia:

— Quero uma creada branca, excellente cosinheira, que durma em casa, não seja respondona, faça tudo a tempo e a hora, não queira passear aos domingos...

— Basta, minha senhora.

— Tem o que desejo?

— Não minha senhora mas se apparecer...

— Avisa-me logo?

— Não, minha senhora, caso-me com ella.

Em Natal encerraram-se os exames finaes da Escola Normal com estupendo resultado, pois compareceram dezesseis estudantes e foram approvados vinte e sete professores.

ENSINO MEDICO

— E' o que lhe digo meu caro. Se o Hilario não fosse concertar aquella joça, não teria sido recebido como foi.

O crime do Amazonas

Publicamos no presente numero algumas photographias que testemunham insuspeitamente os factos desenrolados no Estado do Amazonas, graças á politicagem do grande e *honradissimo* senador Silverio Nery que não quer deixar a mamata tão farta do thesouro estadoal, auxiliado, lá pelo Sá Peixoto, o typo mais completo de jesuita que já tenha produzido o Brasil e aqui pelo grande general Chantecler — o chefe dos chefes, o *morubixaba* recentemente revelado um grande economista e que quer fundar um partido, dito conservador, para defeza da autonomia dos Estados !!!

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 1ª REGIÃO MILITAR

GABINETE

OBJECTO

Communicação e intimação

... de Outubro de 1916.

O Coronel Pantaleão Telles de Queiroz, Inspector ... ao Exmo. Snr. Coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt.

Exmo. Snr. Coronel

De ordem do Governo Federal, intimo a V. Exa. a passar immediatamente o Governo do Estado ao Exmo. Snr. Dr. Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, vice-Governador do Estado.

Saúde e Fraternidade.

A intimação do Coronel Telles ao Governador do Amazonas.

Cumplices do crime foram os comm... tes das forças do exercito e da marinha o coronel Pantaleão Telles de Queiroz e o capitão de corveta Costa Mendes, felizmente arredados do theatro das suas tristes faç...has. Aqui ao lado, vae a intimação feita ao governador eleito pelo voto popular pelo coronel Pantaleão, em nome do governo federal; mais alem a casa do dr. Simplicio de Rezende destruida ... canhões da marinha q... tentavam por ella abri... *avenida* até o palacio d... verno afim de fazer ces... heroica resistencia do ... nel Bittencourt.

As outras photograp... representam o regresso ... governador Bittencourt, p... retomar o posto usurpa... pelo dr. Sá Peixoto graç... aos canhões da força federa... Por ellas bem se poderá v... rificar a verdade do servi... telegraphico dos Lages e Az... redos grandes advogados, (oh bem grandes!) do Sá Peixoto, de seus processos e da santidade do Silverio Nery.

Ali se vê bem o povo todo a prestigiar o velho governador Bittencourt, porque o povo está sempre ao lado dos mais honestos e contra os delapidadores da fortuna publica.

Mais uma vez estes perderam a partida. Mas este povo como anda caipora, gente!

Depois do tiro do Amazonas o tiro do calçamento das avenidas do Caes do Porto !...

E' muito caiporismo junto.

As guarnições dos navios inglezes ancorados em Bahia Blanca e que foram por terra a Buenos-Aires, confraternisaram a páo e navalha com os marinheiros argentinos.

Reina, por esse motivo, grande conten... no palacio do Itamaraty.

O crime do Amazonas

Recepção do Coronel Bittencourt em Manáos a 31 de Outubro de 1910

I. Praça 15 de Novembro. — II. Porto — Antes do desembarque. — III. Antigo edificio da Alfandega.

FOLHINHA DA «CARETA»

MEZ DE NOVEMBRO

DIA 26 — *Sabbado* — Santos de pouca monta.

Calendario positivista — 1 de João Francisco de 122. *Sidney*, cidade e *Lambert* tintureiro, grandes positivistas.

DIA 27 — *Domingo* — S. Severino *Vieira*, patrono do sr. Augusto de Freitas. S. Balaão cuja burra falou.

Calendario positivista — 2 de João Francisco de 122. *Franklin* e *Hampdeu* aquelle para-raios e o outro, de profissão desconhecida, isto é politica.

DIA 28 — *Segunda-feira* — S. Rufo, da ordem dos Barulhentos. S. Urbano ex-futuro ministro. São André e 339 companheiros, comedores de empadas.

Calendario positivista — 3 de João Francisco de 122. *Washington*, paulista de governação. *Kosciusko*, polaco valentão, positivista que acabou com a Polonia.

DIA 29 — *Terça-feira* — S. Saturnino, fabricante de malas.

Calendario positivista — 4 de João Francisco de 122. *Jefferson e Maddison* americanos positivistas.

DIA 30 — *Quarta-feira* — S. Trajano positivista estradeiro. S. Catullo, cantor de modinhas S. Constancio padroeiro do sr. Carlos de Laet.

Calendario positivista — 1 de Augusto de Vasconcellos de 122. *Bolivar* e *Foussaint Louverture* patriotas positivistas americanos.

DEZEMBRO

Este mez tem 31 dias e com elle acaba o anno. E' um mez muito festeiro. O sol sahe de Sagittario e entra em Capricornio.

As predições para este são tão tristes, tão ameaçadoras, tão terriveis, que preferimos não entristecer com ellas tão alegres paginas.

DIA 1 — *Quinta-feira* — S. Eloy, bispo de Souza. S. Ananias prestamista parlamentar.

Calendario positivista — 2 de Augusto de Vasconcellos de 122. *Francia* grande positivista paraguayo.

DIA 2 — *Sexta-feira* — Santos de nullo valor.

Calendario positivista — 3 de Augusto de Vasconcellos de 122. *Cromwell*, João Francisco inglez.

⁂ A *Careta* nunca perdeu occasião de censurar o dr. J. J. quando discordava de seus actos.

E isso não aconteceu poucas vezes.

Quer isso dizer que a *Careta* tem *trepado* em S. Ex. a valer. E tem mesmo.

Mas a *Careta* não é opposicionista *à outrance*.

Não *trepa* systematicamente.

Quando acha occasião, quando é justo, ella bem pega no biquinho da chaleira de qualque
por isso hoje tenha paciencia o illustre chef
partido democrata da Bahia que bem podia ter
alguns eleitores; soffra que com as nossas p
habeis lhe peugemos convencidamente no bi
a proposito da annullação do acto de seu
sor fazendo contractar o calçamento das
do caes do Porto por um dinheirão surdo
encher o bolso de alguns cavadores mais e
senadores e patriotas... do outro lado.

Que lhe não doam as mãos ao novo minis
Viação. Vá por ahi que vae muito bem.

E pode contar que cada um dos seus
melhantes merecerá não as nossas caret
nossos effusivos engrossamentos... grat

A' Camara dos Deputados o sr. dr. João
apresentou queixa contra as autoridades arg
que obrigaram o seu irmão Antonio a lavar-s
de desembarcar em Buenos Ayres.

A maioria, unanimemente, em despacho pr
pelo sr. Sabino Barroso, mandou o paciente
xar-se ao bispo.

Emprego promettido

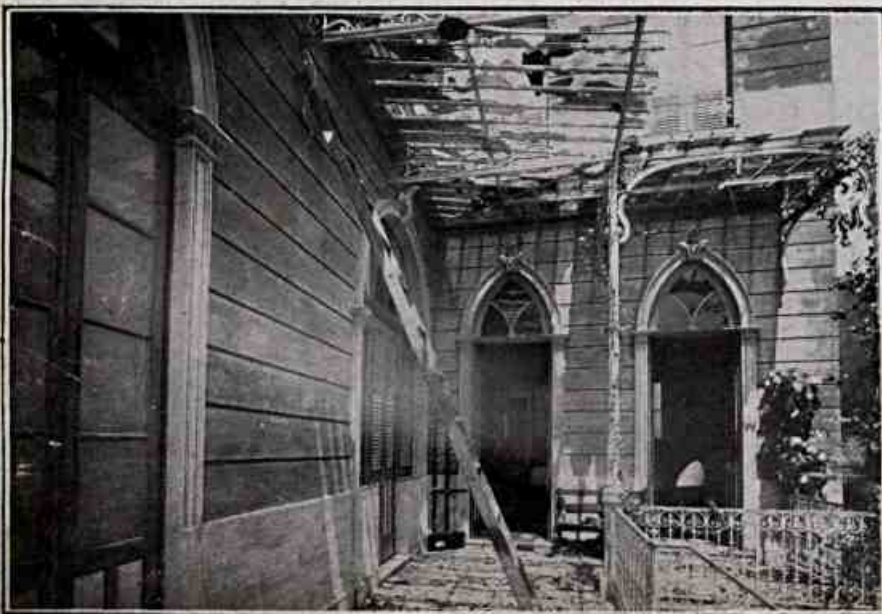
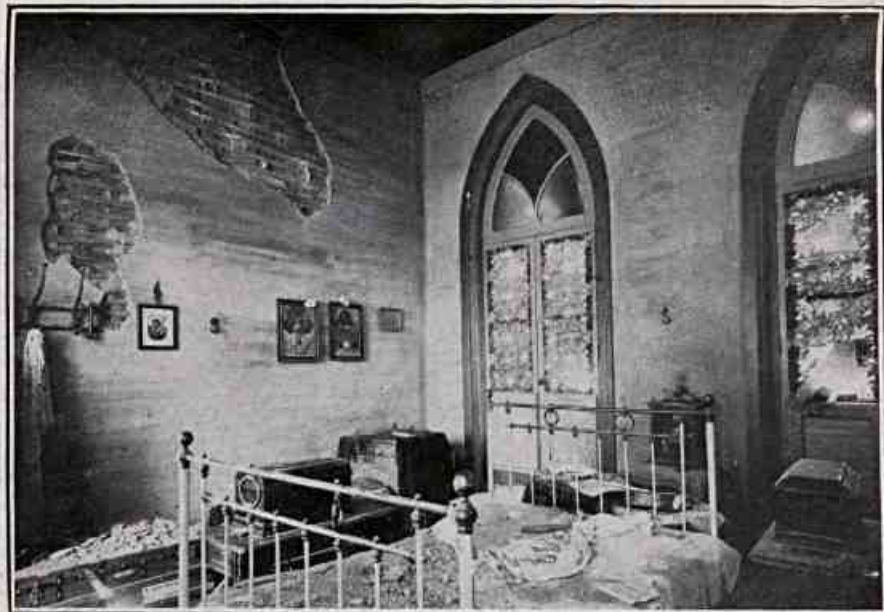
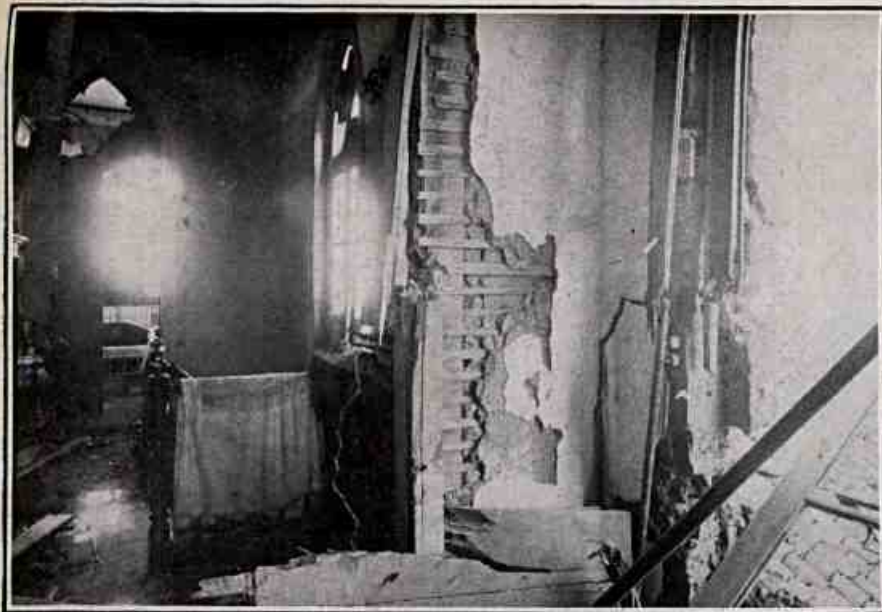
O elegante. — Eu tenho muitas esperanças. Sou amigo do Se
e espero uma *reforma judiciaria* no ministerio da

O crime do Amazonas

Recepção do Coronel Bittencourt em Manáos a 31 de Outubro de 1910

Ponte de desembarque.

Avenida Eduardo Ribeiro.

O CRIME DO AMAZONAS. — *Effeitos do bombardeio. — Predio de residencia do Dr. Simplicio de Rezende, destruido pelas balas.*

1. — Um dos corredores do predio e janella com frente para o Rio.
3. — Marquise do predio do Dr. Rezende, completamente destruida pelo bombardeio.

2. — Aposentos do Dr. Analio Rezende e Senhora.
4. — Aposentos de D. Maria Augusta de Rezende Rubim e sua filha.

Os marinheiros portuguezes

Banquete offerecido aos marinheiros do Adamastor pelos republicanos portuguezes.

FERRI

O professor Enrico Ferri, fazendo concorrencia humoristica á festa de pura fraternidade, com que no Itamaraty, na noite de 20, o sr. Barão do Rio Branco, mais uma vez demonstrou a sua conhecidissima preferencia amorosa pelos argentinos — realizou, no Theatro Municipal, uma alegre conferencia sobre as suas Recordações do Parlamento e da Imprensa.

A sua vida parlamentar, sob o aspecto de alacridade pittoresca, é incomparavelmente superior á sua audaciosa carreira jornalistica. Ouçamol-o :

"A minha estréa no Parlamento foi um retumbante fiasco, o maior de que tenho memoria no Parlamento Italiano. Discutia-se a resposta á fala do throno e já os oradores haviam exgottado seis horas para discutir si a fala real devia ou não entrar em discussão antes de ser impressa, quando pedi a palavra e me limitei a perguntar á Camara se para discutir só aquella questão de processo, gastava seis horas, quantas gastaria para discutir a resposta á Fala do Throno. A Camara se exasperou com as censuras do novato e fez um tumulto tal que eu me assentei ao som de gritos e assobios. Com esse fiasco, porém, conquistei a gratidão do meu collega Pellegrini, que falara antes de mim e fôra mal succedido e que por isso nunca deixava de me abraçar porque o meu fiasco tinha sido tamanho que fez esquecer o seu".

Depois de invocar outros episodios da vida parlamentar, recordou Ferri os processos de obstrucção adoptados na Italia e os quaes para que a patria do Dante não se curve ante á do Bilac, são mais escandalosos do que os da nossa valente minoria. Conta Ferri:

"Fui um dos directores da campanha obstruccionista contra as excepcionaes leis reacionarias que o governo pretendeu fazer votar em 1898 por occasião dos tumultos populares determinados, nas Apulias, pela carestia da vida. A Extrema Esquerda, composta de 32 deputados entre republicanos, socialistas e radicaes resolveu impedir a todo o transe a passagem dessas leis attentorias das garantias constitucionaes. Reunidos esses deputados deliberaram fazer a sua campanha a discursos e pedidos de votação nominal. Pelo regimento da Camara Italiana a votação nominal é feita sempre que a requerem 15 deputados, e como para fazer a chamada dos 580 deputados, são necessarios tres quartos de hora bastariam duas ou tres votações nominaes para encher a sessão. Era indispensavel que comparecessem á Camara os quinze deputados para requererem essas votações, o que não era facil visto como não sendo subsidiados na Italia os deputados precisam ganhar a vida nas suas profissões, principalmente os da Extrema-Esquerda, alguns dos quaes são operarios. Mas elles assumiram o compromisso do comparecimento de 20 por dia, cabendo a cada um a tarefa de encher uma sessão.

No dia do deputado Morgari, este, tomando a palavra pedio que o Presidente mandasse o porteiro levar-lhe alguns documentos de que precisava para o seu discurso e toda a Camara estupefacta

vio chegarem pilhas e pilhas de jornaes ouvindo Morgari explicar que ia fazer o historico de todos os attentados ás garantias constitucionaes praticados na Italia desde a sua unificação em reino, o presidente deu um profundo suspiro e immediatamente levantou a sessão, deixando, portanto, de serem discutidas as leis iniquas.

Um dia o encarregado da obstrucção foi Bertesi, deputado quasi aphono, incapaz de fazer um discurso. Nesse dia os deputados da Extrema-Esquerda provocaram um incidente que desviando a attenção da Camara, permittio que Bertesi gesticulasse abrindo a bocca. De subito fez-se silencio e todos quizeram ouvir o orador, o qual, num supremo esforço, conseguio pronunciar duas palavras: finanças exhaustas! O Presidente então achou que devia arrancar Bertesi do seu logar e leval-o para perto dos stenographos que tambem não o ouviam, mas esse acto era contrario ao regimento e a Extrema-Esquerda pedio votação nominal para ver se a Camara podia pratical-o: foi levantada a sessão

O deputado Pantano, que foi hospede do Brasil, no dia que lhe coube propoz a eleição de uma assembléa constituinte. O Presidente julgou a proposta contraria ao Regimento e quiz dar a palavra a outro orador. Mas a Extrema-Esquerda protestou dizendo que a palavra devia continuar com Pantano e encheu o tempo da sessão com os gritos de *parli Pantano!*

No dia de Enrico Ferri, elle falou sette horas fazendo um estudo comparativo da lei de liberdades populares em todos os paizes da Europa, da America e no Japão".

Quando o professor Ferri terminou esta interessante narração, o deputado brasileiro Irineu Machado subio ao palco e deu-lhe um beijo na testa e o nosso representante diplomatico Dr. Gastão da Cunha participou-lhe que a *Careta*, desde aquelle momento, incluia-o no numero dos seus redactores humoristicos.

A Camara dos Deputados, pela bocca furiosa do sr. José Carlos de Carvalho, confirmou o titulo de Marquez de Pirapora, concedido, ha dois annos, atravez destas columnas, ao sr. Commandante Tancredo Burlamaqui, illustre professor de balões da Escola Naval.

No corredor de um ministerio:

— Tem visto, Ex., como as cousas em Londres, no parlamento, estão complicadas? E' bil e mais bil nos discursos.

— Ah! meu caro senhor, essas cousas põem-me doudo. Assim com tanta bilis o inglez é capaz de alterar a nossa fixidez cambial.

Nas famosas reuniões do famoso *partido* o sr. Tenente J. da Penha praticou extranhos actos de indisciplina que muito aborreceram ao illustre general Pinheiro Machado.

O sr. Tenente deve comprehender que a um official subalterno a quem um Estado confia uma embaixada politica não fica bem o revoltar-se contra as idéas mais ou menos ferreas de um general a quem todo o Senado obedece.

A nossa opinião, suspeita por se tratar de um chefe que tanto prezamos, é que o sr. Tenente deve ser exemplarmente punido com uma suspensão do cargo de representante do Ceará na Convenção do general Pinheiro.

São esperados e serão recebidos com todas as honras pelos seus confrades os cincoenta salteadores calabrezes que tendo sido expulsos da Italia e repellidos pela previdencia de todos os outros paizes deliberaram vir exercer a sua profissão á sombra das nossas liberdades constitucionaes.

Missões civis

— Não se falla mais em missões?

— Em materia de missões eu só admitto as do Barão contra o Zeballos ou então as da professora Daltro contra os botocudos.

O NOVO GOVERNO

O Dr. Pedro de Toledo retirando-se do ministerio da Agricultura, depois da posse.

O Sr. Carlos Piquet teve a gentileza de nos enviar no dia 19 uma porção de bandeirinhas brasileiras, da sua fabrica.

Communicam-nos as autoridades competentes que o Museu Nacional é um estabelecimento de instrucção secreta e como tal não pode ser visitado.

— Que me dizes da *bernarda* dos marinheiros ?

— Digo-te que não passa de uma simples manifestação de apreço ao Costa Mendes.

Na Avenida Central. Um *reporter* esbaforido e espavorido :

— Venho da Escola de Medicina. Fui á posse do Hilario. Houve o diabo. A propaganda do Goes colheu.

— Então foi obra do Goes?

— Foi. Elle trabalhou com enthusiasmo. E' a sua primeira manifestação de vida depois que o Raphael pol-o em estado cataleptico.

— Pois é verdade seu Brederodes conheço muito a sua senhora. Conheci-a antes de se casar comsigo.

— E' o que me não aconteceu, infelizmente.... Só a conheci depois de me casar com ella...

CARTAS DE UM MATUTO

Compade Tiburcio, escrevo-lhe
Estas linha mal traçada,
Que vem a ser a resposta
Das suas carta atrazada;
Eu peço e espero, compade,
De sê pr'ocê discurpada,
Si só hoje lhe arrespondo
Pro mode andá occupada.

Compade, ocê não carcula
As coisa aqui como tá;
A secca tá mêmo braba
E tudo tá p'ra torrá.
A sua roça, compade,
Eu nem a gosto de oiá,
E quando eu vou lá vê ella
Quasi qui pego a chorá.

Ocês ahi divertindo
Biella só a engordá,
E vão tendo os prejuizo
Por não querê mais vortá.
Eu pra não lhe aborrecê,
Não queria vim contá,
Mais conto p'ra vê si ocês
Arresorve e vem pr'a cá.

Tudo tá muito mais ruim,
Cahindo de abandonado,
Do que em junho quando ocê
Teve aqui pra vê o gado.
Os porco todo tá magro,
Tudo muito mal tratado,
Arguns dos seus camarada
Passa sua vida deitado

Os mio tava graúdo,
Uns inté embonecrando,
Mais co'esta secca damnada,
Já tão trocendo e murchando.
Os feijão que tava todo
De fulô se carregando,
Seccaro as fulores toda
E tá tudo amarellando.

Cahiu o muro do pateo
E aquella cerca queimou,
A pata branca pintada
Inté hoje não botou.
Deitei a perúa e os ôvo
Não sei bem proque gorou;
E o perú maió de todos
Cahiu no poço e afogou.

O gado tambem, compade,
Tem soffrido o seu quinhão:
"Cabrinha" que tava prenha
Despencou num buração;
A "Estrella" é que tá nas vespera
Mas não deu cria inda não:
O boi raçá tá larvado
Mais porem vae ficá bão.

Ocê percisa, meu véio,
E' de vim simbora já,
Senão, quando arrependê
E quizé vortá pr'a cá,
Já não paga mais a pena,
Que nada mais vem topá:
Se alembre bem, meu compade,
Que o sertão é o seu logá.

Deixe de ficá na Corte,
Sem tê nada que fazê,
Emquanto é tempo, compade,
De vortá e arrependê;
Eu cá, todo santo dia,
Rezo por tenção d'ocê,
P'ra Deus te livrá da Corte
E não te deixá perdê.

Isto que ocê tá fazendo,
Me parece caduquice,
Ou foi praga que rogaro
Ou entonce é maluquice;
E Biella, virge santa,
Que veve a fazê tolice?
Ah, compadre, bem me alembro
Do que o vigario lhe disse.

Todo o mundo aqui indaga,
Quando é que ocê toma tento,
E fala coisas, compade,
Que eu oiço calada e aguento;
Na botica sotordia,
Eu sube que Zéca Bento,
Espaiou que ocê vae pôr
Siá Biella num convento.

Todos te desmoralisa
E corta na sua vida,
Só pro mode ocê, compade,
Levá ella advertida;
Nossa gente de Sant'Anna,
E muito boa e unida,
Mas ás vez pro mode inveja
Tem a lingua bem comprida.

Quando ocê me escreve as carta
Contando as suas proeza,
Que foi dançá nalgum bailes,
Ou jantou nas boas mesa,
Elles dão no desespero,
E ahi com toda villeza,
Diz que ocê vae ficá pobre
Que não aguenta as despeza

Eu acho tambem, meu veio,
Que elles tem suas rezão,
Ocê assim deste geito
Não vae andando bem não;
Vorte pr'aqui quanto antes,
Venha vivê no sertão,
Que esta Corte, eu lhe agaranto
E' a sua perdição.

Deixe de sê jornalista
Não escreva nos jorná,
Que a "Careta" é excommungada
Pelo vigario de cá;
Percure o doutô Felicio,
Que ocê pode se arranjá
E escrevê na foia delle
Para Deus te abençoá.

Não queira sê deputado
Que aquillo é uma porcaria,
E hoje todos da Cambra
Só vem da maçonaria;
Quem qué vivê sem peccado,
Com Deus e a Virgem Maria,
Percisa evitá os politico
Que tão bem ruim hoje em dia.

— Compade, eu ando querendo
Mas não arresorvi nada,
Mudá do rancho que eu moro
Pr'uma casa assoalhada;
Desde que Bastião morreu,
Que eu tou desassocegada,
P'ro mode a casa de noite
Tá muito mal assombrada.

Eu por mim não tenho medo
Que me appareça Bastião,
Mas mia fia Maricota
Tem medo de sombração;
A noite toda é um baruio,
Gente soccando pilão,
Que ocê acaba, compade,
Soffrendo do coração.

Outra casa que tá ruim
Com defunto apparecendo,
E' a chacra do vigario,
Isto é que andam dizendo:
Tanto que ella tá fechada,
Lá não tem ninguem vivendo,
Mais quem passa perto della
Ouve gente lá gemendo

Por isto eu peço, compade
Si ocê podé me alugá,
Aquella casa amarella,
Eu posso mudá pr'a lá;
Pago dous mil reis por mez,
Si ocê mandá rebocá;
O estrume que fô perciso,
Posso dá do meu currá.

Ocê me escreva falando,
Si acha o negocio bão,
Que eu mudo nesta semana.
E não lhe amolo mais não.
Adeus, compade Tiburcio.
Alembrança á obrigação.
Da sua comade e amiga
THEREZA DA CONCEIÇÃO

Paris. Jardim das Tulherias. Fôra solemnemente inaugurado, perante numerosa concurrencia, a estatua de Jules Ferri. Tinham discursado com a eloquencia usual os Srs. Aristides Briand, Maurice Faure e Jules Bois. Applaudira-os o presidente Fallières. Retirava-se o Governo. De subito, um *camelot* brandindo uma bengala reacionaria avança para o Presidente do Conselho. A policia intervem. Prende a bengala e o *camelot*, salvando o Sr. Briand. Solemne, com o cavainac erriçado, o Sr. Fallières aperta a mão do Sr. Briand, exclamando:

— Depois das minhas barbas as suas costellas!

E o Sr. Briand:

— E' exacto. Comtudo eu fui mais feliz visto como as suas barbas foram puxadas e as minhas costellas não foram attingidas. Resta-nos, porém, o futuro. O Sr. póde fazer a barba e eu não posso arrancar as costellas.

— Mas póde acolchoal-as, tornou risonho o presidente Fallières. Olhe, se eu tiro as barbas dizem que estou com medo dos barbicidas e se o Sr. Briand acolchôa as costellas póde passar por invulneravel ou ao menos por insensivel, por que ninguem verá o acolchoado.

— Então... hia dizendo o Sr. Briand.

— Meu caro Presidente do Conselho, disse conolúo, interrompeo Armand, que antes bengala que não attinja as suas costellas do que punhos que puxem as minhas barbas.

Passa pela Avenida Central um marinheiro portuguez do "Adamastor". E' o primeiro militar da Republica Portugueza que o nosso povo vê e por isso pára a olhal-o. Um popular, num momento de incontida curiosidade, avançou para elle:

— Assistio á proclamação da Republica?

O marujo, sem espanto, responde:

— Assisti.

O popular insiste:

— Tomou parte nos combates?

O marujo, mui calmo:

— Tomei.

O popular, enthusiasmado, interroga:

— E como se deu a fuga do Rei?

— A toda a pressa, retruca-lhe com a maior naturalidade o marinheiro do "Adamastor".

No banquete que para tal fim se realisa na Kapela da Umanidade o sr. Teixeira Mendes, em nome das tradições catholico-feudaes do Occidente antigo e das aspirações politico-sociaes do Oriente moderno, entregará uma batina verde de sachristão positivista ao conego Wolfenbutter.

No Jury

— Accusado, está aqui por ter furtado uma duzia de gallinhas. Tem testemunhas para apresentar em sua defeza?

— Essa é boa, sr. juiz. Onde é que o senhor já viu se roubar gallinhas á vista dos outros?

O governo de Buenos Ayres tem sido muito felicitado por ter sido eleito por nomeação do ministro da guerra para o cargo de presidente da Republica do Paraguay o cidadão argentino Manoel Gondra.

A ascensão do Sr. Gondra á presidencia do Paraguay parece indicar que o velho sonho de restabelecimento do antigo Vice-Reinado do Rio da Prata está em via de realisação.

Com incomios ás "ideas de tolerancia, de justiça e de energia dentro das quaes o marechal procura invariavelmente se manter" *O Paiz* conta que entre o general Bento Ribeiro e o Presidente da Republica ficou assentado que para as nomeações "é preciso escolher os capazes e os honestos, independentemente de politica". Os proceres do partido estarão de accordo com essa divisa? Si estão digam-nos porque não quizeram o sr. Amarilio de Vasconcellos. Será elle incapaz? Não o julgam honesto esses honrados proceres?

Tristes recordações

O velho. — O' decrepitude inclemente! Quando eu tinha os meus vinte annos vigorosos e ardentes... as mulheres usavam saia balão.

A rebellião da armada

I. No Arsenal de Marinha. — O Batalhão Naval que o guarnece. — Rancho da manhã. — II. O General Menna Barreto e seus ajudantes de ordens no caes Pharoux. — III. Victima das balas do Minas Geraes. A menor Ricardina, morta por uma granada no morro do Castello. — IV. Uma das peças collocadas no caes Pharoux. — V. Populares no caes Pharoux, observando os navios rebellados. — VI. O menor Ernani victimado por uma granada do Minas Geraes no morro do Castello.

ABATIMENTOS EXCEPCIONAES

SALDOS DE DIVERSAS MERCADORIAS COM DESCONTO DE 25 % A 40 %

Distribuição Gratuita de Catalogos Illustrados

(OS 4 MODELOS ACIMA SÃO CONFECCIONADOS EM SUPERIOR TECIDO DE PURO LINHO)

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

APOLICES SORTEADAS

16° Sorteio, em 15 de Outubro de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

APOLICES NS. 85.725 E 50.078

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 85.725 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910. — Assignado: FRANCISCO RODRIGUES.

Testemunhas: MANOEL RODRIGUES PEREIRA — ALFREDO D'OLIVEIRA MACIEL.

(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Companhia Equitativa dos E. Unidos do Brazil.

Amigos e Srs. — Presente —

Penhorado venho por meio da presente missiva agradecer-lhes o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que me coube hoje, por sorteio, em minha apolice n. 85.725, que continúa em vigor e concorrendo ainda a tantos sorteios trimestraes, emquanto perdurarem os annos do meu contracto.

Peço permissão para citar os nomes dos seus activos e dignos agentes Capitão Alfredo de Oliveira Maciel e Joaquim da Silva Pereira, a quem devo esta dupla sorte, pertencendo a uma Companhia que tanto merece a confiança do publico.

Com a maior estima e consideração subscrevo-me de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 50 078 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910. — Assignado: TIBERIO MINEIRO.

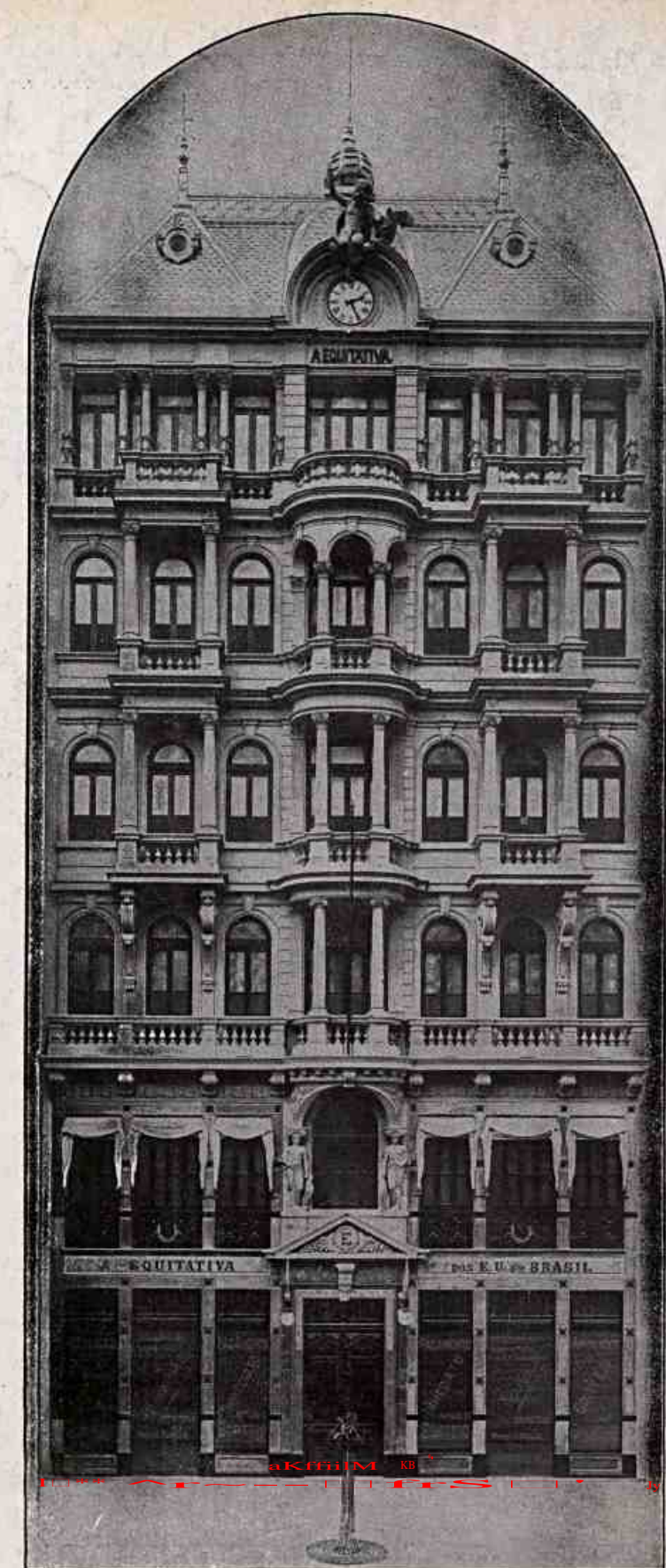
Testemunhas: FRANCISCO ANTONIO SANTOS — MANOEL DA COSTA CAMOCIM

(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil. — Nesta Capital

Illmos. Srs.: — Com a maior satisfação me desempenho, por meio da presente, do dever de agradecer a VV. SS a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5:000$) que coube á minha apolice n. 50.078, no sorteio de 15 do corrente mez.

A boa vontade com que essa bem acreditada Sociedade se desobriga dos compromissos assumidos, tem contribuido poderosamente, é fóra de duvida, para a aceitação dispensada pelo publico ás suas apolices; isto, porém, tem sido valiosamente auxiliado pelas vantagens que as mesmas apolices offerecem, maxime tratando-se de seguro com sorteio, o qual, em caso de ser contemplada a apolice, garante ao segurado o recebimento, em dinheiro, do capital do seguro, que continúa em inteiro vigor, para todos os effeitos.

Reiterando meus agradecimentos, sou, com elevada consideração e apreço, de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — TIBERIO MINEIRO.

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado

Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União

Um Grande Problema
Resolvido !
No campo ou na cidade, em sua propria casa ou onde quizer qualquer pessoa póde preparar
Agua
Gazoza
por meio do
SIPHÃO
„PRANA"
SPARKLET
de qualidade igual á das melhores aguas de meza,
cujo custo é de dez a doze vezes maior !
: : : :
O manejo do siphão „Prana" Sparklet é facillimo e o seu custo, bem como o dos cartuchos, é o mais modico possivel.
: : : :
A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de bebidas.